

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Chefe da Redacção e Editor — João Perelra da Silva Correia

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELÓS

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELÓS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Ligações de

Barcelos por camionetes

Muito poucos são os reparos a fazer no serviço de camionetes que ligam Barcelos a outros pontos proximos.

Devemos confessar que muito se tem avançado a proporcionar comodidade e que mais se alargaria a rede de comunicações se as estradas estivessem em condições. O material é que nem sempre está á altura da terra que deseja servir, mas nem tudo se pode exigir.

Para o Porto haveria uma alteração que muito beneficiaria os que á Cidade se dirigem:

Era alterar a partida da camionete das 7 e 50, que é muito cedo, mesmo agora, quanto mais no inverno, ainda noite fechada.

Esta carreira devia ser transferida para as 9 e meia, chegando ao Porto ás 11. Ainda havia uma hora antes do encerramento do Comercio.

O horario de regresso está bem, não se devia alterar.

Estando esse serviço de transporte na mão do mesmo proprietario, só bastaria a sua aprovação superior, o que julgamos ser possível.

Para Braga não ha reclamação a fazer varias são as carreiras e para todas as horas.

Quer no verão, onde abundam quer no inverno, embora raras, servem regularmente os interesses de Barcelos; ha só uma alteração que se impõe e que julgamos atendível: é não ser obrigado o passageiro a mudar de carro em Prado.

O concessionario das carreiras, pessoa educada e atenciosa, sempre atenta em ouvir as reclamações justas, não deixará de rever os seus serviços e ordenar esta melhoria bem pequena mas que representa muito em comodidade; e então, nos dias de chuva, chega a ser desumano.

Se não poder ser para todas as carreiras, ao menos para algumas, aquelas de maior concorrência.

E tambem aproveitamos a oportunidade para reclamar quanto á qualidade do material; algum reclama reforma; isto por Prado.

As ligações com Esposende estão regularmente asseguradas.

Houve em tempo as suas deficiências mas hoje não.

Para estudar ficaria a ligação de Barcelos, directa, com Ponte de Lima, servindo toda a região do Tamel.

Atravessa uma zona populosa e que não tem ligação ascendente.

E quando a estrada municipal de Barcelos á Ponte de Anhel estiver pavimentada para rodagem de Camionetes—o que não vem longe—impõe-se uma carreira a ligar toda essa longa fita de povoações, que tanto tempo tem estado privadas de tais comodidades.

Não é de mais insistir nestes pontos de ligações de Barcelos com as outras povoações, agora extremamente facilitadas pelas Camionetes.

O nosso fim é chamar a atenção de todos para estes problemas—Caminho de Ferro e Camionagem—e que são de considerar para o desenvolvimento económico de Barcelos.

Quer um quer outro foram por muito tempo um grande factor no desenvolvimento e progresso desta nossa Terra; mas hoje, rareando na sua acção, é preciso ajustar essa acção ás conveniências exigidas na medida do possível.

A viagem presidencial

A viagem presidencial aos Açores vai ser mais uma grande triunfal afirmação da nossa unidade e do nosso espirito de Império.

Accede o sr. General Carmona ao convite que lhe foi feito e varias vezes reiterado para visitar o Arquipélago, convite em que se exprime a aspiração unânime dos açorianos.

Nem as circunstâncias extraordinárias emergentes do conflito europeu puderam embaraçar a realização desse projecto que não deixaria de ser particularmente grato ao sr. Presidente da República.

Por ocasião dos dois cruzeiros coloniais á Africa Ocidental e Oriental, demonstrou sobejamente o Chefe do Estado a sua devoção ao interesse do País, aceitando os sacrificios, as fadigas e cancelando como um ónus do seu cargo e tirando a sua recompensa da consciência de haver bem servido e de ter,

no mais alto grau, contribuído para reforçar a unidade moral do Império.

Na linha do mesmo pensamento se inspira a viagem aos Açores que é, de certo modo, a sucessão das visitas ás Colónias, o prolongamento da mesma actividade da permanência da mesma directriz politica.

E não deixará a população dos Açores de corresponder calorosamente á elevada distinção que representa a visita do Chefe do Estado; testemunhando-lhe o seu entusiasmo e o seu lealismo.

E que não há terra mais portuguesa do que os Açores, terra em que se mantenha mais viva a tradição histórica da nossa raça e em que sejam mais altas as virtudes da fidelidade.

A apoteose da recepção ao sr. Presidente da República há-de ser mais uma prova do que é e do que vale a força suprema da nossa unidade nacional.

SULFATO DE COBRE TRIGO

Foram horas torturantes as que passaram os lavradores do nosso concelho, vendo-se na contingencia de perderem a produção vinícola de este ano por falta de sulfato de cobre para tratamento das suas vides.

A Companhia União Fabril, lutando com falta de materia prima—o cobre—para produzir o sulfato, lançou no mercado quantidades insufficientes para abastecer, embora redudidamente, os Grémios da Lavoura, organismos a quem foi entregue a sua distribuição.

Estes, sentindo a responsabilidade que lhes pesava, instaram rogaram, chegaram a suplicar que lhes acudisse em hora tão tragica para os agremiados, fazendo-se eco das suas reclamações cheias de justiça.

Mas a União Fabril, na sua manifesta e indiscutível impotencia para acudir a todos os reclamantes, era só na medida do possível que fazia entrega da produção á entidade que por ultimo foi encarregada de tal missão difficil: a Comissão reguladora de Produtos Quimicos.

As vides começaram a apresentar sintomas de mildio, o que apavorou o lavrador, de braços crusados ante a falta de remedio para a doença que ameaçava de morte a produção que ele idealizava compensadora.

A Direcção do Gremio da Lavoura de Barcelos num golpe de audacia, medindo a responsabilidade do momento, conseguiu da Inglaterra que lhe fosse enviado sulfato de cobre, em quantidade apreciável.

Viria ou não, foi durante muito tempo a interrogação a apouquentar, e que se malograsse tal intento seria um desastre, dada a impossibilidade do Gremio em fornecer aos socios o sulfato de cobre que foi calculado necessario, mas que a União Fabril não fornecia por não ter possibilidades de o fabricar.

E foi com verdadeira infantia que se recebeu no Gremio da Lavoura de Barcelos a noticia de que o sulfato de cobre inglez estava já no Rio Douro; tendo o barco que o conduziu atravessado incolume a zona de bloqueio.

Mas as dificuldades para o levantar foram tantas que ele esteve dez dias retido, em occasião que nada havia no Gremio e que o mildio parecia incidir com mais intensidade no ataque.

Afinal as barricas chegaram a Barcelos e em dois dias o Gremio vendeu 30 mil kilos, não havendo um só productor que não fosse servido e na medida desejada.

Foi dura e por vezes desanimadora a campanha, mas triunfou a verdade e a justiça; a verdade porque provou-se que se não fosse a vinda dessa quantidade de sulfato inglés os lavradores não tinham a quantidade precisa, nem a tempo exigido para o tratamento; a justiça porque as entidades officiais que tiveram interferencia no caso viram quanto justificadas eram as impertinentes reclamações do Gremio da Lavoura, porta-voz dos milhares de lavradores do Concelho de Barcelos.

A epoca do tratamento cuprico está quasi no fim, e o fornecimento de sulfato de cobre aos agremiados está acatulado por tal forma que ele não faltará para todos os tratamentos.

Devemos aqui afirmar nesta hora

Nem todos tem conhecimento do que se passa no concelho de Barcelos quanto á produção de trigo.

O Ministerio da Economia, para desenvolver o cultivo do trigo, estabeleceu premios aos productores da melhor seara.

Quis assim animar o cultivo do precioso cereal, que antigamente era importado em larga escala, ocasionando exportação de ouro, em muitos milhares de libras, o que afectara a economia nacional.

Foram organizados os concursos sob bases de grande propriedade, media e pequena, dependendo a classificação da area do terreno destinado ao trigo em relação á extensão total da propriedade.

Mas o incentivo foi ainda mais longe, mostrando o interesse do Estado em que mais e melhor trigo o productor apresentasse.

Instituiu o Premio Nacional e o Premio regional, destinados aos cultivadores de trigo que melhor qualidade e maior quantidade de sementes por hectar de terreno, quer em todo Paiz quer na Região.

O nosso concelho distinguiu-se como um dos que melhor se apresentou ao concurso, o que desejamos seja conhecido por todos os barcelenses.

O 2.º Premio Nacional, da classe da media propriedade, e que tem o nome Dr. Oliveira Salazar, foi atribuido ao Sr. Miguel Adolfo Alves de Oliveira, da freguesia de Chorente.

O valor do premio, é de 10 mil escudos.

Obter o 2.º premio, na classe da media propriedade, como tendo apresentado trigo da melhor qualidade, é realmente ser um bom cultivador.

Mas este mesmo Sr. Adolfo da Quintão, conseguiu um outro premio, do valor de 4 mil escudos, como productor regional da media propriedade.

Foram 14 contos que vieram recompensar o seu esforço, o seu estudo de cultivo aperfeiçoado.

O 1.º Premio regional, na classe da grande propriedade, no valor de oito mil escudos foi atribuido ao Sr. Reinaldo Ferreira de Carvalho, da freguesia de Gueral, do nosso concelho.

O 3.º premio regional, na classe de pequena propriedade, coube ao Sr. João Vasconcelos Bandeira e Lemos, de Barcelinhos no valor de dois mil escudos.

O Concelho de Barcelos marcou nas classificações de productores da melhor seara de trigo, vindo para aqui tres dos melhores premios, o que mostra o interesse que neste Concelho ha pelo cultivo do trigo.

E' preciso continuar a produzir mais e melhor, como manda Salazar.

de justiça: que se não fosse a acção persistente e bem orientada da Direcção do Gremio da Lavoura de Barcelos, teriamos de lamentar a falta de sulfato de cobre e o preço não seria aquele que ele teve.

Cartilha do Corporativismo

41

Os Grémios

Os Grémios são organismos em que se agrupam as empresas que exercem o mesmo ramo de actividade na produção ou no comércio.

A base da organização patronal é de natureza económica.

O elemento é a empresa e o nexo a actividade.

Por isso mesmo, não podemos, com rigor absoluto, falar de uma organização patronal. As empresas não são apenas os patrões. As empresas são explorações económicas encaradas no seu conjunto—unidades em que se fundem o capital e o trabalho.

E tanto basta para se concluir que, por virtude da sua própria natureza, os Grémios não são posições de defesa egoísta do capitalismo.

Organizam-se as empresas na base da semelhança das actividades em que trabalham, porque é isso o que nelas há de comum. E—digamos—à sua profissão.

Não há organização quando se não agrupam interesses idênticos ou afins.

Essa identidade ou essa afinidade existe quando se reúnem, por exemplo, no mesmo Grémio, os industriais de lanifícios ou os armazenistas de mercadoria.

O papel dos Grémios é coordenar e não seria possível coordenar actividades que não fossem da mesma natureza.

Reunir as empresas dentro dos organismos, adoptando como critério exclusivo a sua distribuição regional, daria como conclusão o disparate: os industriais de explosivos, de moagem, os lavradores de trigo, de azeite, de vinho, os negociantes de carne, os lojistas de modas—todos juntos, seria a confusão.

SOCIEDADE

**Aniversários
Fazem anos:**

Hoje—as sr.ªs D. Maria Umbelina Barreto de Faria e D. Maria Bárbara de Araújo Novais.

Domingo—as sr.ªs D. Maria José Figueiredo de Carvalho, D. Maria José Menezes Carvalho da Silva e D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas-boas e o sr. Hilário Cândido Barreiros de Oliveira.

Segunda-feira—a sr.ª D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos, o sr. Dr. Alberto Alves de Carvalho e o menino Francisco Manuel Gonçalves Costa Reis.

Terça-feira—o sr. José Duarte Maciel.

SEJA PREVIDENTE

Atualise o seu seguro na poderosa COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDUSTRIA, que no exercicio de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50%, tendo ainda o lucro de 4.055.524\$52 que aumentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74.922.447.11,5.

SEGURA

TODOS OS RAMOS

SEDE:

Arcó da Bandeira 22 — LISBOA

DELEGAÇÃO:

Largo dos Loios 92-1.º—PORTO

AGENCIA OFICIAL EM BARCELOS:

Avenida Oliveira Salazar, 72 73

Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de prémios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.

PALHAÇO.

DR. MATOS GRAÇA JOSÉ ENCARNÇÃO

Em volta o povo ria
—Era o povo que chora o seu tormento
E ri, vilão, do velho sofrimento
Brazonário da sordidez da rua.

No alta, sobre as cordas dum trapezio,
A filha do palhaço, quasi nua,
Ponha o corpo de fome e de setim
Tocado de infortunio e dôr sem fim
Num rêquebro forçado e doloroso.

E do banzé de feira o que se ouvia
Era o velho palhaço, quando ria
As suas gargalhadas,
Aquelas gargalhadas estridentes
Que estalavam nos olhos e nos dentes.

Howe silencio. E os filhos, palhacinhos,
Foram pedir, em vão, algum dinheiro
A turba, aquele povo sem dinheiro,
Que se rira do pai dos palhacinhos...

Poz-se a tenda do circo a dormir;
E uns varios grupos de viver nocturno
Ficaram a imitar
Aquele riso amargo e o fel da graça
Da fome que vestira um dominó...

Coitados! Pobres deles!
Ninguem lhes ensinará que um palhaço
Tem um riso só dele, dele só!

Manuel Terroso

D. António Barroso

Desapareceu finalmente o aspecto desolador que ofereciam aos nossos olhos, as placás que rodeiam o monumento a D. António Barroso.

Já era tempo na verdade que a tão lindo local, e onde tudo devia ser asseio, lhes dispensassem mais um pouquinho de atenção, para não ter aquêle ar de bouça abandonada onde as ervas daninhas, de mistura com certas imundicies, livremente iam crescendo.

Está de parabens o Ex.º vereador dos jardins, pois com um dispêndio que se nos afigura barato, conseguiu que em Barcelos deixasse de existir, mais uma obra incompleta, que deves nos envergonhava.

Estamos a ver já, a figura cheia de bondade do Santo Bispo, no seu pedestal de honra, abençoando sempre a sua querida Barcelos, rodeada de lindas flores e enquadrada no cenário que realmente merece. Só falta agora, que a nossa Câmara, mande colocar algumas lâmpadas a ladear o monumento para que este, não tenha aquêle ar de tristeza que a falta de luz lhe imprime e, que os agentes da policia, que tão perto tem o seu quartel, por ali dêem alguns giros, pelo menos à noite, evitando que o rapazio faça por lá, o seu recinto de diversões e, por vezes, dê largas ás suas faculdades linguisticas e fisiológicas.

E assim, acabar-se-há de vez com aquêle aspecto chocante que a todos fazia perguntar se no Largo de Município—o lindo monumento a D. ANTONIO BARROSO, estava erigido numa terra civilizada ou estaria em plena selva africana.

C. C.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias Oliveira na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Faria em Barcelinhos.

Inspecções militares

Terminaram em Barcelos as Inspecções militares e não quèremos deixar de fazer constatar que foi de veras interessante o ambiente em que elas decorreram.

Raros foram os mancebos que faltaram, só um ou outro por doença justificada.

Os outros vinham aos grupos, em regra por freguesia ou por grupos de freguesias vizinhas, mas em grande alegria, muitos deles acompanhados por tocatas animadas, como quem vai para uma romaria.

Dentro dos seus peitos não havia temor, não havia receio, antes alegria por cumprir o primeiro dever militar de todo o cidadão.

Viu-se claramente que a campanha feita desde ha anos para incutir no mancebo a ideia de que deve preparar-se durante meses para ser, em qualquer emergencia, um elemento valioso em defesa da Patria, criou raizes no sentimento nacionalista que despontava presentemente na mocidade; propulsionada pelo amor patrio marcha ao encontro da Patria, alegre, confiante, a oferecer-lhe os seus serviços; mas para isso deseja ser valida para tal honra.

Barcelos respirou uma tal ou qual alegria, contagiada por esses grupos de mancebos atravessando as ruas, tocando e cantando, como quem se dirige a um divertimento.

E que dentro deles bailava em ar de festa um sentimento que é bem nobre bem altivo e que neste momento tem maior clarão para que por todos seja notado: o amor pela Patria, por Portugal rejuvenescido, a quem a mocidade deseja Bem Servir.

Notas de Lisboa

21 DE JULHO

Defender a Pátria é nossa obrigação, como nossa obrigação é preparar condições para a defendermos eficazmente. E' ponto de honra de portugueses, que nos dizemos livres e independentes, e realmente o somos—não nos poupamos a nenhum sacrificio, se a defesa da Pátria assim no lo exige.

Como todos sabemos, tem partido para os Açores e Cabo Verde contingentes de tropas, que para ali vão reforçar as respectivas guarnições militares.

Também sabemos por nota officiosa de Salazar, que a intenção de tais reforços é apenas manter naquela parte do nosso império a soberania de Portugal, ou seja que ali, como em todo o território portugnês, quem manda somos nós e o nosso Governo.

No dia 15 do corrente, partiu uma Companhia de Metralhadoras 1 para os Açores, a qual mereceu, além dum louvor, que veio publicado na Ordem do Exército, o galardão duma Bandeira Nacional privativa, que lhe foi entregue por Salazar, à hora da partida. A razão duma coisa e outra, foi que, além do espirito e garbo militar dos seus elementos estes, se negaram a trocar com os seus camaradas o serviço de honra para que haviam sido nomeados. E lá se foram cheios de alegria e orgulho de servir a Pátria, como é próprio dos verdadeiros soldados de Portugal.

Nem a estes nem a outros, não sejamos nós os civis que os desacompanhemos do nosso carinho, e do nosso igual amor à Pátria. Todos temos a mesma obrigação de amar e defender, cada qual em seu mester, e com todos os sacrificios, que nos forem exigidos.

Publicou-se, há dias, o relatório das Contas do Estado, do ano de 1940. O saldo positivo é de 174 mil contos. Como se vê, bem largamente excedeu a previsão, pois que esta não foi além de 1.400 contos. Conclue-se que mais uma vez a realidade confirmou plenamente o equilibrio orçamental. E ainda se não deu o contrário, desde há doze anos, não porque não tenha havido crises económicas, tal como por exemplo a que passamos por efeito da guerra—mas sim, porque, agora o prevenir-se o futuro com os saldos arrecadados, se mantém a disciplina nas despesas, e a sua hierarquia, e o mais que é duma contabilidade honesta e prudente. Só deste modo, e com a ordem financeira que vem de anos atrás, é que, sendo o ano de 1940 um ano decorrido todo sob a pernicioso influencia económica da guerra, e não obstante os visíveis efeitos de tal influencia, ainda se conservam equilibradas as contas do Estado, e com saldo desvanecedor. E, para mais se evidenciar tal equilibrio, assim como acudimos, com as nossas forças, e o nosso dinheiro, ao mal que a guerra nos tem feito economicamente, assim, atendendo a tudo, também acudimos à defesa territorial da Nação, com gastos que aumentaram as despesas.

Quando se começou a obra da Revolução Nacional pelo saneamento financeiro, ninguém media o alcance do que é hoje, para o País, como era, a base do nosso ressurgimento colectivo, base que é também a nossa independência material, nos tempos dificeis que vão correndo.

A. da F.

Operação

No Pôrto, na casa de saúde do Ex.º Sr. Dr. Abel Pacheco, aonde está já há dias, vai submeter-se a melindrosa operação o nosso amigo e Rv.º Sr. P.ª Gómes da Silva, considerado director do Seminário das Missões da Silva. Rogamos ás pessoas suas amigas uma Avé-Maria, para o bom exito da operação.

DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª

24, R. INFANTE D. HENRIQUE, 30—BARCELOS

(Tabela amarela)

Tintas, Vernizes, Alvalades, Oleos Ceras e todos os artigos de pintura AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

A' Boa Paz...

CONSPIRADORES!

Não se assustem, caros leitores, com este grito subversivo, de certo modo inofensivo para o Estado Novo.

Entre uma colecção de revistas e jornais de há 30 anos, que narram, com todos os pormenores trágico-dramáticos as prisões e perseguições das primeiras vítimas, que ao serviço de Deus e da Pátria foram sacrificadas pelos sectários da truculenta e demagógica república nascente, fui encontrar, esquecidas, algumas fotografias, em grupos, de muitos presos políticos, que, como o autor da crónica, foram levados para o Paço Episcopal, após ter sido expulso de lá, o santo e querido Bispo, D. António Barroso.

Ao contemplar, com ináguia e saudade, as caras alegres, rissonhas, esperançosas no porvir, daqueles grupos de conjurados de todas as camadas sociais — cléro, nobreza e povo — fiquei dolorosamente surpreendido, por encontrar, no caminho percorrido de 30 anos, uma numerosa floresta de cruzes a marcar os covais de tantos que baquearam ao serviço de Deus e da Pátria!

Desses centos de conjurados que a traição de Homero de Lencastre levou aos castelos da república e a morte, restam vivos ainda, uma escassa dúzia de bons patriotas, todos colaboradores na obra nacional de Pimenta de Castro, Sidónio Pais, Gomes da Costa, etc. Esse punhado de sobreviventes de tantos naufragos políticos, continuam a defender, com a mesma fé e entusiasmo de há 30 anos, a obra nacional do Estado Novo, simbolizada por Carmona e Salazar.

Nomes dos mortos? nomes dos vivos? para que, se a chaga está já cicatrizada?

E agora, para completar a crónica, ofereço á consideração dos meus leitores estes recortes dos jornais, que são um apetitoso prato do dia. São do crítico do «Journal de Noticias», do Porto, estes severos e oportunos comentários contra os parasitas ociosos, de gravata e óculos, que pululam como tortulhos, tornando pesado e ineficaz o araque junto deles se respira:

«Lisboa está cheia de malandrins e de vadios, de gente que não faz nada, não trabalha, não tem officio nem beneficio, mas que tem sempre dinheiro para viver á tripa lora. Porque motivo se não há de averiguar de que vive essa gente, que lhe dá o dinheiro, que fazem na vida?»

Em que estado ficará o mundo se os seus habitantes, que escaparem ás ruínas fumegantes deste dilúvio de sangue e fogo? A resposta dá-ma um pacifista do jornal «A Ordem» nestes termos:

«A guerra alastra-se — correm rios de sangue; ceifadas milhões de vidas; arrasados monumentos de arte e históricos, edificios públicos, casas de habitação... num montão de ruínas! Milhões de crianças na orfanidade, milhões de criaturas chorando amarga e copiosamente os seus entes queridos! Famílias sem braços para o trabalho, sem pão para o sustento da vital»

Verdadeiro monstro a guerra, o maior o maior dos males, oposto ao melhor dos bens, que é a paz»

A' paz! A' paz! A' paz!... E' o melhor e mais belo presente

O Chefe do Estado chegou aos Açores

A visita presidencial ao arquipélago dos Açores está decorrendo com manifestações do mais alto e sã patriotismo.

A recepção em Ponta Delgada ao venerando Chefe do Estado foi apoteótica e apoteóticas têm sido todas as celebrações promovidas em honra do primeiro magistrado da nação.

Todo o arquipélago açoreano que mercê da alta visão política de Salazar há muito se encontra vigilante e pronto a dizer, seja a quem for, que ali é Portugal, agora em festa, tem dito ao sr. general Carmona, e com toda a sua alma lusitana, que ali é e será sempre Portugal.

Portugal — Açores — Portugal eis o grito unânime de todos os açoreanos!

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Barcelinhos, no passado dia 23, consorciou-se com a gentil barcelinense sr.ª D. Maria Júlia da Costa Vasconcelos B. e Lemos, filha do sr. Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, o nosso amigo sr. José Pimenta do Vale, socio gerente da Droguaria Pimenta do Vale & C. e proprietário da Farmacia Faria — Barcelinhos.

Serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. Dr. João Bezeza de Almeida Ferraz, e esposa sr.ª D. Ana do Carmo M. Paes M. Bezeza Ferraz e da noiva seu irmão sr. Oscar João da C. Vasconcelos B. e Lemos e a sr.ª D. Maria José Vieira Vasconcelos.

Em casa do noivo foi servido um fino copo de água e, seguidamente, os noivos partiram em viagem para o Alto Minho.

— Ao novo lar, agora constituído, desejamos muitas felicidades.

NOTICIAS DIVERSAS

Na Póvoa do Varzim, em companhia de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. João Duarte Veloso.

— Na praia da Apúlia, com seus filhos, encontra-se a sr.ª D. Maria da Glória Brochado Monteiro Pedras.

— Na sua propriedade de Gamil, acompanhado de sua esposa e filho, encontra-se o nosso amigo sr. António Augusto da Costa Portela.

— Em Vila Boa S. João, na sua propriedade, encontra-se com seus filhos a sr.ª D. Maria Basto.

— Regressou do Gerez o nosso amigo sr. Oscar Júlio Duarte Alcáda.

Ouvicesaria e Relojaria Silva

Se deseja comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ouvicesaria Silva na R. D. Antonio Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes, e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Tem oficinas para consertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

de benções que Cristo legou aos homens no seu testamento espiritual, pedindo-lhes que se amassem uns aos outros; eles, porém, como outrora o rebelado Caím, respondem-lhe com a guerra!

Com a entrada da América e do Japão no prélio, isto é, em cena, vai começar o 3.º acto do grande drama humano...

Ignatius

Miguel Gomes de Miranda

No passado dia 22 do corrente embarcou em Leixões com destino ao Rio de Janeiro, onde se deve demorar alguns mezes, o nosso amigo sr. Miguel Gomes de Miranda, Mestre Provedor do Hospital da Misericórdia que se fez acompanhar de sua esposa, sr.ª D. Maria Ferreira Guimarães Miranda e de seus sobrinhos sr.ª D. Carmen Gomes de Miranda e marido sr. Joaquim Gomes da Fonseca e sua filha, a menina Maria de Fátima.

A Leixões deslocaram-se muitos dos seus numerosos amigos para lhe apresentar cumprimentos de despedida.

— Que todos tenham muito boa viagem e um regresso feliz, são os nossos votos.

Gincana ciclista

No domingo 20 do corrente, organizada pelo Club Fluvial Barcelinense Vasco da Gama, realizou-se na cerca do Hospital a anunciada gincana ciclista.

Foram distribuídos prémios aos seguintes concorrentes:

- 1.º José Alves Leite, Gil Vicente E. C.
2.º António Coutinho, Barcelinhos S. C.
3.º Armindo Matos, Empregados do Comércio
4.º Luiz Esteves, A. B. C.
5.º António Matos, individual
6.º João Martins, individual.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo sr. Cândido Neiva de Oliveira Maciel, empregado superior da agência desta cidade do B. N. Ultramarino, presenteou-o com um robusto menino.

— Muitos parabens.

A. B. C.

Conferência

O Académico Barcelos Club promove hoje ás 21,30 horas, no Salão Nobre do Colégio Alcaides de Faria uma conferência sobre assuntos coloniais subordinada aos temas: 1) Os sistemas administrativos de D. Francisco de Almeida e de Afonso de Albuquerque no Oriente; 2) o Padroado Português do Oriente.

Será conferente o sócio sr. Manuel Pestana Goulão Cortez Curado, distinto aluno do 4.º ano da Escola Superior Colonial de Lisboa.

A Direcção do A. B. C. convida por este meio, todos os sócios e suas Ex.ªs famílias, bem como todas as pessoas interessadas, a assistirem a esta conferência.

Tem gosto no seu automovel?

Não se quer aborrecer dele?

— Faça imediatamente na COMÉRCIO E INDUSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

Farmacia J. Alves de Faria BARCELINHOS. Especialidades farmacêuticas, Produtos químicos, Artigos de borracha e Perfumarias. Serviço permanente TELEFONE 45

Peregrinação à Franqueira

Sabemos que é grande, mesmo muito grande, o entusiasmo que vai por todo o nosso concelho pela peregrinação anual a Nossa Senhora da Franqueira, promovida pelo arcepriado de Barcelos, no segundo domingo do mês de Setembro.

A Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira que muito tem trabalhado para que esse local volte como outrora a ser um lugar de peregrinação e de fé, encontra-se animada da melhor vontade e está a trabalhar já activamente para que a peregrinação deste ano atinja o maior dos brilhantismos.

A peregrinação será presidida por Sr. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior e pregará o sermão Sr. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Gurzã.

Casamento elegante

Na cidade de Coimbra, na última quinta-feira, consorciou-se com a Ex.ª Sr.ª D. Maria Judith Quadros Simões, simpática filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria Quadros Simões e do Sr. Dr. Victor Monteiro Simões, Procurador da República junto da Relação de Coimbra, o nosso amigo sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, ilustre S.ª Delegado do I. N. T. e P. de Coimbra, filho do também nosso amigo sr. Mário Norton, proprietário.

Aos noivos desejamos as melhores felicidades.

Exames da 4.ª classe

Resultados dos exames efectuados na Escola Gonçalo Pereira.

- 1.º júri: Distintos: Augusto Torres de Mendes (Ucha); Américo Amorim de Carvalho e Manuel Fernandes Amorim (Durrães); José da Silva Sousa (Gueiral); António Sampaio Falcão (Barcelos); Adelfino de Jesus Ferreira (Alvelos); Manuel de Sá Domingues de Oliveira (Vila Cova); Manuel da Silva Gomes Pedrosa (Milhazes); José Adolfo Rodrigues Lemos (Carvalhas); Manuel de Campos Figueiras (Coutel); José Manuel Ribeiro Lopes (Gamil) e Adelino da Silva Pereira (Abade do Neiva).

- 2.º júri: Distintos: Américo Augusto Martins da Silva Andrade; Licínio Mendanha Gomes e Manuel Gomes Igreja (Barqueiros); Abilio Mariz de Faria (Cristelo); Batista da Silva Figueiredo e José Maria Gomes de Faria (Vila S.ª Seça); Manuel da Cruz Leiras (Tamel S.ª Fins); António dos Santos Gonçalves (Alvito, S.ª Pedro); José da Silva Guimarães, e Mário Ferreira de Araujo (Vatodos); Ilídio Manuel Bezeza Moreira (Barcelos); Manuel Ferreira da Silva (Silveiros); Angelo Barros da Silva (Perelhal); Adelfo Alves Gomes, Domingos Gomes Correia, João Alves Correia, Manuel Jardim da Pena e Valdemar Gomes Saraiva (Gilmonde); António de Araujo Gomes da Costa (Manhente); Barriabé Fernandes Pinheiro, Fernando Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque, João Maria de Oliveira Martins e João Tomaz Brito da Silva (Barcelos).

(Continua)

AUTOMOVEL 6 LUGARES. Aluga JOSÉ PERESTRELO. Largo José Novais—Telefone 8

PELO CONCELHO**Alvelos**

Julho, 22

No passado domingo realizou-se na igreja desta freguesia a festa do SS. Sacramento, sendo orador o sr. Frei Lião do Sacramento, religioso passionista, do Colegio de Barrozelas.

Foram eleitos para a nova meza da confraria os srs. Abade Augusto de Miranda, Joaquim José Domingues, Domingos de Faria e Joaquim José Simões. Nesse dia receberam a sagrada comunhão particular pela primeira vez 20 meninos e 21 meninas, e quasi todos ficaram já inscritos na Cruzada Eucarística das crianças.

—Chegou de Lisboa o sr. Abade Augusto de Miranda onde esteve uns dias em companhia do seu amigo sr. Padre Eduardo Ferreira, de Cristêlo.

—Tem estado doente no hospital militar em Lisboa o soldado Antonio Oliveira Pereira, militar chamado ao serviço.

—Devem principiar em breve os trabalhos subsidiados pela Ex.^{ma} Camara para abrir o novo caminho do lugar da Igreja até ao Troncão.

Dos militares chamados ao serviço chegam boas noticias.

—Já chegou bem á Argentina o sr. Domingos Antonio Pereira para onde partira ha pouco.—C.

Durrães

Julho, 19

Os gatunos assaltaram a casa do sr. Manuel da Costa, de Aguiar, por meio de arrombamento roubando-lhe todo o ouro sendo um cordão, uma fiura, medalhas e um relógio, tudo no valor de 1.500\$00. Era bom que as ex.^{mas} autoridades descobrissem os larápios.—C.

Areias S. Vicente

Julho, 29

Terminou no passado domingo, dia 27, o nosso triduo em honra do SS. Coração de Jesus. As praticas desde a quarta-feira até ao Domingo foram sempre concorridas.

No sabado, ás 8,30 da tarde, tivemos a Hora Santa solene com o Santo Rosario meditado. Foi a primeira vez que ela aqui se realizou motivo porque chamou muito povo á nossa Igreja.

Houve tambem a comovedora cerimonia da Comunhão solene de creanças. Abeiraram-se da meza eucarística 15 raparigas e 11 rapazes. Fizeram a sua comunhão particular 12 entre rapazes e raparigas.

Como já foi dito o serviço da pregação esteve ao cuidado do Rev.^o Dr. Clemente Ramos, de Inralde, Paredes de Coura, que satisfez plenamente o auditorio.

A quêta a favor do Seminario rendeu só 33\$00!!!

—Batisou-se nesta freguesia uma creança a que foi posto o nome de Armando, filho de Antonio Barbosa Fernandes e Julia Rodrigues de Macedo.

—Encontra-se entre nós com seus estremosos filhos e filhas a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia de Macedo Corrêa.

—Falou-se há mezes na comparticipação da Camara Municipal no serviço do arranjo da nossa da nossa estrada desde Santo André até ao Cruzeiro parochial, quanto se dá principio á obra? C.

Vila Cova

Julho, 29

No domingo transato terminou a série de praticas do triduo do Sagrado Coração de Jesus.

Frei Bartolomeu Ribeiro, que foi o pregador, aproveitou a ocasião para fazer a visita canónica á Ordem Terceira de S. Francisco, organizar nova mesa etc.

Permita Deus que se guarde e observe a doutrina prégada durante êstes dias.

—A sr.^a Custódia do Vale deu uma

FALECIMENTOS**Padre Manuel Maria Miranda de Oliveira**

Na cidade de Braga, faleceu na pretérita segunda-feira o nosso amigo sr. Padre Manuel Maria Miranda de Oliveira, virtuoso sacerdote.

O extinto contava 54 anos de idade, era filho do saudoso Sebastião Oliveira que foi o 1.^o comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos quando da sua fundação e irmão dos srs. João e Virgílio Miranda de Oliveira.

O funeral realizou-se na tarde de ante-onde, sendo a urna conduzida para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos num dos seus prontos socorros e daí para o cemitério desta cidade onde ficou sepultado em jazigo de familia.

No cemitério os bombeiros prestaram-lhe a última continência e conduziram a urna aos ombros, desde a capela ao jazigo.

No funeral incorporaram-se além de numerosas pessoas, o Rev.^o Cônego Novais e Sousa, Deão da Sé de Braga e muitos sacerdotes.

—Nesta cidade, na segunda-feira também faleceu a sr.^a D. Rosa Maria Vieira de Sousa Graça, esposa do nosso amigo sr. José de Sousa Graça, negociante da nossa praça.

O funeral realizou-se na última terça-feira da sua residência sita na Rua D. António Barroso ao templo do Senhor da Cruz, onde teve resposno e daí para o cemitério municipal.

O caixão foi conduzido na carreta dos Bombeiros de Barcelinhos e no seu funeral incorporaram-se muitas pessoas. —«Noticias de Barcelos» envia ás familias enlutadas as suas mais sentidas condolências.

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

queda que a fez recolher ao leito.

—Do Porto chegou o sr. Valdemar Coelho, tendo terminado com boa classificação o seu curso universitário pelo que o felicitamos.

—Foi baptisada Maria Eugenia filha dos srs. Manuel Alves Baptista e Maria de Sá.

—A Casa do Povo distribuiu pelos sócios a primeira remessa de milho colonial. Recebeu 375 kilos que distribuiu pelos 52 chefes de familia com 257 pessoas.

Pessoa competente nos informou que quando as autoridades ordenaram o primeiro inquérito ainda havia nesta freguesia 24 carros de pão para a venda.

Chegava para as necessidades da mesma freguesia e sobrava algum. Daí a poucas semanas só havia 4 carros e um enorme deficit para o consumo. Quem teve a culpa? Tenham paciência, de quem não tomou logo as providências que tarde e a más horas tomou.

Momento não de ganâncias avaras mas de sacrificios para todos. Não provoquem as justas iras dos homens e de Deus.—C.

Fragôso

Julho, 29

Continua a sentir-se, e cada vez mais, grande escacez de milho nesta freguesia.

Já não são somente os pobres que se lamentam.

Tambem alguns lavradores estão sem ele. O que mais nos custa, dizem os que são pais, é ver os filhos a chorar por pão e não o termos para lhes dar.

E' urgentissimo que as Ex.^{mas} Autoridades do concelho envidem todos os seus esforços com o fim de abastecerem as suas freguesias.

Os milharais estão soberbos, é ver-

Revista de cadernetas militares**EM BARCELOS**

6 de Julho—Abade do Neiva, Aboirim, Aguiar, Aldreu, Alheira, Alvelos e Alvito (S. Martinho).

13 de Julho—Alvito (S. Pedro), Arcozelo, Areias, Balugães e Barcelinhos. 20 de Julho—Barcelos.

27 de Julho—Barqueiros e Campo. 10 de Agosto—Carapeços, Carvalhal, Carvalhas, Chavão, Chorente, Cossourado, Courel e Couto.

24 de Agosto—Creixomil, Cristêlo, Durrães, Faria, Feitos, Fornelos e Frágoso.

31 de Agosto—Galegos (Santa Maria), Galegos (S. Martinho), Gilmonde, Goios, Gual, Igreja Nova, Lama e Lijó.

14 de Setembro—Macieira de Rates, Manhente, Mariz, Milhazes, Negreiros, Oliveira, Palme e Panque.

21 de Setembro—Paradela, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Quintiães, Remelhe, Rio Covo, (Santa Eugenia) e Rio Covo, (Santa Eulália).

28 de Setembro—Roriz, Silva, Tamel (Santa Leocádia), Tamel (S. Fins), Tamel (S. Verissimo), Tregosa, Ucha e Vila Boa.

12 de Outubro—Vila Cova, Vila Frescainha (S. Martinho), Vila Frescainha (S. Pedro), Vila Sêca, Vilar de Fígós e Vilar do Monte.

EM BRAGA

1 de Junho—Adães, Airó, Areias de Vilar, Bastuço (Santo Estevão), Bastuço (S. João), Cambezés, Carreira, Encourados, Fonte Coberta, Gamil, Grimancelos e Martim.

8 de Junho—Midões, Minhotães, Monte de Fralães, Moura, Pousa, Sequeira, Silveiros, Várzea e Viatodos.

—Mas daqui ao seu amadurecimento ainda vai muito tempo e os estômagos não podem deixar de elaborar...

—Outra coisa que se impõe é evitar todas as formas de contrabando dos cereais que se forem colhendo este ano. Que dignas autoridades tomem a tempo as mais energicas providencias.

—Continua bem, e cada vez melhor, o sr. Florencio Silva que ha semanas fez a operação de uma ulcera no estomago no hospital de Barcelos.

Houve ultimamente um incendio no lugar da Sá, na casa habitada pelo sr. João Pires, ardendo um estabulo onde se encontravam alguns animais dos quais alguns já morreram em resultado das queimaduras e outros estão em perigo de morrer.

Tambem na noite de 25 para 26 se incendiou na eira do sr. Antonio Martins Dias da Cruz o trigo e avea que tinha para malhar, ao passar por aqui uma forte trovoadá, em resultado de um raio que ali caiu.

Foi avultado o prejuizo que felizmente está coberto pela companhia de seguros «Patria» de que o mesmo sr. Cruz é agente.

—Casou ultimamente o sr. Basilio Gonçalves de Carvalho com a sr.^a Maria Amelia Martins da Costa. Felicidades.

—Faleceu a sr.^a Josefina Martins Ramalho, casada com o sr. Albino Joaquim.—C.

Vila Boa

Julho, 29

Esteve a passar uma temporada na praia da Apulia a menina Rosa Fernandes a qual já regressou a esta freguesia.

—Encontra-se na sua quinta de S. João a ex.^{ma} familia Vieira Borges. Tambem se encontra na sua propriedade a ex.^{ma} familia Alves Chaves.

Publicações recebidas**«Boletim Mensal do Comissariado Nacional da M. P.»**

Recebemos o n.º 9, referente ao corrente mês, com o seguinte sumário:

No Arquivo da M. P.; A educação física na M. P.—O Comissário Nacional; A escolha de graduados—Luiz Ribeiro Viana; Acampamentos, vida de ar livre—Joaquim Gomes Marques; Decálogo da M. P.; Os Jogos na M. P.—Celestino Marques Pereira; Notas do Mês; Vida da M. p.

«Anais»

Das Franciscanas Missionárias de Maria, recebemos «Anais», revista mensal, referente a Junho.

Como os números anteriores, apresenta-se com bom aspecto gráfico e interessante colaboração.

«A Grã-Bretanha de hoje»

Temos recebido esta revista que continua a apresentar-se com colaboração escolhida e com um bom aspecto gráfico, editada pelo Instituto Britânico em Portugal, Lisboa.

—Agradecemos.

ALUGA-SE

Casa de campo em Carapeços mobilada nos meses de Agosto e Setembro. Telefone 42.

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL
1.^a secção

Editos de trinta dias2.^a publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartório da primeira secção—Soares—acham-se pendentes uns autos de execução por custas em que é exequente o Magistrado do Ministério Público e executado Manuel Gonçalves Martins Maciel, solteiro, maior, da freguesia de Roriz; e nesses autos correm editos de trinta dias a citar António Pias de Miranda, da freguesia de Roriz, mas actualmente auzente em parte incerta na Argentina e com o registo de transmissão a seu favor na respectiva Conservatória do prédio Leira de Segados sita no lugar do Assento, freguesia de Roriz e penhora do na referida execução, para, nos termos do paragrafo terceiro do artigo duzentos e sessenta e nove do Código do Registo Predial e pelos meios legais, deduzir, querendo, a opposição que achar conveniente.

Barcelos, 9 de Julho de 1941.

O chefe da 1.^a secção

Honório de Almêida Soares

Verifiquei

O Juiz de Direito

Alfredo José da Fonseca

EM BARCELOS**Bom emprêgo de capital**

Vende-se ou passa-se a PENSÃO e PADARIA S. JOSÉ, casa apalaçada situada no Largo da Madalena, que serve para qualquer negócio, caso convenha ao seu proprietário.

Quem pretender dirigir-se a Cândido L. da Cunha, no mesmo estabelecimento.

Venda de prédios

Vende-se em Palmeira do Faro, os prédios que pertenceram a António José do Couto Faria, por alcunha «O Cuco».

Vende-se também a casa e quintal, que foi de Henrique José da Lomba, na freguesia de Gemezes, junto á estrada que vai para a Barca do Lago.

Trata-se com o solicitador Manoel de Faria, em Barcelos.